



EAA – Editora ARARA AZUL Ltda
Revista Virtual de Cultura Surda

ENTREVISTA

Cláudia de Arruda Sarturi

IDENTIFICAÇÃO

Nome: Cláudia de Arruda Sarturi
Cidade: Santa Maria
Estado: Rio Grande do Sul
País: Brasil
Formação: Bacharel em Educação Física - FAMES
Licenciada em Letras/Libras – UFSC/Polo UFSM
Mestra em Educação – UFSM
Profissão: Professora do Magistério Superior
Local de Trabalho: Universidade Federal de Santa Maria
Local de Estudo: Universidade Federal de Santa Maria
Contatos: (55) 96014187 – torpedo e (55) 81282405 - WhatsApp
E-mail: clasarturi@gmail.com

PERFIL

1) Você é Surdo ou ouvinte? Como passou a infância e adolescência?

Sou surda de nascença, pois a minha mãe contraiu rubéola. Aos dois anos de idade, iniciei minha trajetória de idas e vindas entre Boca do Monte e Santa Maria. Fui encaminhada para o Centro de Atendimento de Educação

Especial (CACEE), que atualmente se chama Núcleo de Extensão e Pesquisa de Educação Especial (NEPES), e também ao Serviço de Atendimento de Fonoaudiologia (SAF), ambos da UFSM. Então, meus pais tiveram forças e paciências e me deram o apoio durante o meu crescimento. Aos 15 anos, resolvi suspender o NEPES E SAF devido aos meus estudos no Ensino Médio em Santa Maria, pois residia em Boca do Monte, na zona rural.

2) Em quais escolas e universidades estudou?

Estudei na Escola Estadual de Ensino Fundamental de Boca do Monte, localizada na Boca do Monte, distrito de Santa Maria (RS), esse local onde a minha família mora atualmente. Essa escola não tinha recurso especial e nem intérprete. Após o término de ensino fundamental, fui matriculada na Escola Estadual de Ensino Médio Cilon Rosa, em Santa Maria (RS). Durante três anos também não houve intérprete e sempre fui acompanhada junto com a colega e vizinha. Naquela época, em que estudei nas duas instituições anteriormente, não tinha escola de surdos nesta cidade, a qual foi inaugurada desde 2000 e funciona até hoje. Lutei pelos meus objetivos até conseguir a minha formação em Educação Física – Bacharelado na Faculdade Metodista de Santa Maria em 2007 e também em Letras/ Libras – UFSC/Polo UFSM em 2010. Conclui o mestrado em Educação na Universidade Federal de Santa Maria em 2013.

3) Desde quando usa a Língua Brasileira de Sinais - Libras?

Aos 10 anos de idade, aprendi a usar os sinais básicos e depois parei, pois me acostumei a ficar oralizada aos 5 anos. Quando passei no concurso para o cargo de Agente Administrativo Escolar, então comecei a trabalhar na

escola de surdos (E.E.E.E. Dr. Reinaldo Fernando Cóser), localizada na cidade de Santa Maria, em 2004, aprendi a usar fluentemente a Língua Brasileira de Sinais aos 24 anos.

4) Como se comunica com familiares, amigos e o público em geral?

Comunico por meio da leitura labial normalmente e uso a Língua Brasileira de Sinais na presença de surdos para facilitar a comunicação.

5) O que a Libras significa para você?

Libras não é uma língua oral, mas visual e espacial e possui estrutura gramatical própria. Os sinais são apresentados em um espaço-visual e são compostos por expressão facial e corporal, movimento, locação, orientação e configuração de mão.

6) Pode contar um pouco sobre o seu trabalho? Quais são seus novos projetos?

Em 2013, ocupei o cargo de professora assistente do magistério superior da área de Libras na Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), em Pelotas (RS), e logo depois consegui a redistribuição no ano passado para Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), onde trabalho atualmente. Na UFSM, a equipe de professores da área de Libras ainda estamos discutindo novos projetos como lançar livros e criar material didático e dinâmica na área da Libras, pois a demanda de materiais deveriam ser utilizados no curso presencial e nas modalidades de educação à distância (EAD).

7) O que faz nos momentos de folga? Qual sua diversão favorita?

Passeio, descanso e pilates são as coisas que eu faço nas horas de folgas. Assistir o filme, curtir a praia e sair com amigos e família são meus programas favoritos.

8) Quais são seus planos para o futuro?

Conhecer e viajar lugares, ter filhos, estudar doutorado e outros planos são as coisas que eu mais quero em toda minha vida.

9) Você é uma pessoa feliz? Por quê?

Sim, a cada dia que passa eu me sinto cada vez mais feliz e por tudo que estou me tornando. Para ser feliz é preciso ter coragem, aproveitar a cada momento e estar determinada a isso.

10) O que mais gostaria de dizer aos leitores desta REVISTA?

Espero que todos tenham uma consciência aberta para conhecer e buscar as informações sobre a Língua de Sinais, a cultura surda, a Educação Bilíngue e outros assuntos relacionados à área de surdez. A revista está de portas abertas ao público. Segue registro fotográfico de momentos marcantes da minha vida.

EAA – Editora ARARA AZUL Ltda
Revista Virtual de Cultura Surda

REGISTRO FOTOGRÁFICO / ENTREVISTA

Cláudia de Arruda Sarturi



CLÁUDIA - Com 5 anos de idade



CLÁUDIA - Bacharel em Educação Física – FAMES (2008)



CLÁUDIA - Licenciada em Letras/ Libras – UFSC/Polo UFSM (2011)

ENTREVISTA

Cláudia de Arruda Sarturi



CLÁUDIA e representantes da Escola Estadual de Educação Especial Dr. Reinaldo Fernando Cóser - Manifestação a favor da Educação Bilingue para Surdos nos dias 19 a 20 de maio de 2011, em Brasília (DF).

ENTREVISTA

Cláudia de Arruda Sarturi



CLÁUDIA e demais autoras, no lançamento do livro
“Cadernos Conecta Libras 1” em maio de 2015, em Santa Maria (RS).